

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

DAMARIS RUBIO TORRES

**INTERVENÇÕES NA BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DOS HIPERTENSOS
IDOSOS CADASTRADOS NA UBS MARIA DE LOURDES ARAÚJO**

São Luís
2017

DAMARIS RUBIO TORRES

**INTERVEÇÕES NA BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DOS HIPERTENSOS
IDOSOS CADASTRADOS NA UBS MARIA DE LOURDES ARAÚJO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em atenção básica em saúde

Orientador (a): Flávia Baluz Bezerra de Farias
Nunes

São Luís
2017

Torres, Rubio Damaris

Intervenções na baixa adesão ao tratamento dos hipertensos idosos cadastrados na UBS Maria de Lourdes Araújo. - São Luís, 2017.

12f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNA-SUS, 2017.

1. Hipertensão. 2. Saúde do Idoso. 3. Educação em saúde. I. Intervenções na baixa adesão ao tratamento dos hipertensos idosos cadastrados na UBS Maria de Lourdes Araújo.

CDU 616.12-008.331.1

DAMARIS RUBIO TORRES

**INTERVENÇÕES NA BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO DOS HIPERTENSOS
IDOSOS CADASTRADOS NA UBS MARIA DE LOURDES ARAÚJO.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNASUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Flávia Baluz Bezerra de Farias Nunes
Doutora em Ciências
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

A hipertensão Arterial Sistêmica é uma condição multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. São muitos os fatores que contribuem para a elevação dos níveis pressóricos, entre os quais se destacam idade avançada, etnia negra, obesidade, consumo excessivo de álcool, sedentarismo, dislipidemias, diabetes mellitus, e alto teor de sódio na alimentação. Este trabalho objetivou elaborar um projeto de intervenção para baixa adesão tratamento de pacientes hipertensos idosos em UBS Maria de Lourdes Araújo. As ações serão desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família de Maria de Lourdes Araújo localizado em Itacaré. A população alvo será os hipertensos idosos cadastrados na Unidade de Saúde. Será realizado a capacitação dos profissionais de saúde propondo ampliar o conhecimento sobre HAS, atividades educativas para a população na UBS, escola e comunidade. Espera-se que os pacientes hipertensos idosos da comunidade controle a doença com a melhoria da adesão ao tratamento, aumento do conhecimento sobre doença, tratamento adequado, como também redução dos riscos e complicações para obtenção de uma melhora na qualidade de vida, diminuição de morbidade por cardiopatia coronária, doenças cerebrovasculares e renal.

Palavras-chave: Hipertensão. Saúde do Idoso. Educação em saúde.

ABSTRACT

Systemic Arterial Hypertension is a multifactorial condition characterized by elevated and sustained blood pressure levels. There are many factors that contribute to elevated blood pressure levels, such as advanced age, black ethnicity, obesity, excessive alcohol consumption, sedentary lifestyle, dyslipidemias, diabetes mellitus, and high sodium content in the diet. This work aimed to elaborate an intervention project for low adherence treatment of elderly hypertensive patients in UBS Maria de Lourdes Araújo. The actions will be developed in the Family Health Strategy of Maria de Lourdes Araújo located in Itacaré. The target population will be the hypertensive elderly enrolled in the Health Unit. The training of health professionals will be carried out, proposing to expand the knowledge about SAH, educational activities for the population in the UBS, school and community. Elderly hypertensive patients in the community are expected to control the disease with improved adherence to treatment, increased knowledge about disease, adequate treatment, as well as reduction of risks and complications to obtain an improvement in quality of life, decreased morbidity Coronary heart disease, cerebrovascular and renal diseases.

Keywords: Hypertension, Older adults, Health Education

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
1.3 Parcerias Institucionais	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	07
4 OBJETIVOS.....	08
4.1 Geral.....	08
4.2 Específicos.....	08
5 METAS.....	08
6 METODOLOGIA	09
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	10
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	10
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	12

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

Intervenções na baixa adesão ao tratamento dos hipertensos idosos cadastrados na UBS Maria de Lourdes Araújo

1.2 Equipe Executora

- Damaris Rubio Torres

1.3 Parcerias Institucionais

- Secretaria Municipal de Saúde de Itacaré.

2 INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados de pressão, ainda de acordo com as mesmas diretrizes são considerados portadores de HAS indivíduos com PA igual ou superior a 140/90 mm hg (BRASIL, 2010). No Brasil a prevalência de HAS está entre 22% e 44% para adultos, chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos (SILVA, 2011).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2002), a elevação da pressão arterial representa um fator de risco independentemente, linear e contínuo para doença cardiovascular. Ela representa custos médicos e socioeconômicos elevados, decorrentes principalmente das suas complicações, tais como doença cerebrovascular, doença vascular de extremidades. Acrescenta ainda que os indivíduos com hipertensão apresentam entre sete a oito vezes maior risco de sofrer um acidente vascular cerebral, seis vezes o risco de insuficiência cardíaca e duas a três vezes de cardiopatia isquêmica (BRASIL, 2014).

A mortalidade no Brasil, em 2003, 27,4% dos óbitos foram decorrentes de doenças cardiovasculares, atingindo 37% quando são excluídos os óbitos por causas mal definidas e a violência. A principal causa de morte em todas as regiões do Brasil

é o acidente vascular cerebral, acometendo as mulheres em maior proporção. (PEREZ CABALLERO, 2014).

A pressão alta atinge 30% da população adulta brasileira, chegando a mais de 50% na terceira idade e está presente em 5% das crianças e adolescentes no Brasil. Entretanto, 60 a 80% dos casos podem ser tratados na rede básica de saúde.

Conforme Borelli (2008), vários fatores de risco estão relacionados à hipertensão, dentro destes estão idade, sexo, cor da pele, as dietas ricas em sódio, oligoelementos, fatores socioculturais, alcoolismo, tabagismo, hiperlipidemia e doenças tais como a doença cardíaca isquêmica, doença cerebrovascular e diabetes mellitus. Dessa forma, é importante o tratamento medicamentoso e não medicamentoso seja desenvolvido de forma a incentivar uma dieta saudável, exercício físicos regulares, redução dos fatores de risco e cumprimento do tratamento. (DUENAS HERREARA, 2014)

A adesão ao tratamento é o grau de concordância entre o comportamento de uma pessoa e as orientações do médico ou outro profissional de saúde. O baixo grau de adesão pode afetar negativamente a evolução clínica do paciente e trazer consequências pessoais, sociais, econômicas (TAVARES et al., 2013). Assim, é importante conhecer a origem dos usuários, o ambiente no qual vivem, a escolaridade, os hábitos de vida e os fatores de risco para adequar o serviço oferecido às suas necessidades (SANTOS, 2006).

O presente trabalho tem por finalidade reduzir a baixa adesão ao tratamento de hipertensão arterial em pacientes idosos, na população da comunidade da UBS Maria de Lourdes Araújo, município Itacaré, oferecendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes hipertensos idosos.

3 JUSTIFICATIVA

O tema a ser abordado neste estudo é a baixa adesão ao tratamento anti-hipertensivo de pacientes idosos com mais de 60 anos da UBS Maria de Lourdes Araújo, local onde atuo como médico. A falta de adesão ao tratamento dos pacientes hipertensos constitui um problema influenciado por fatores que podem ser modificáveis e pode estar relacionado a aspectos biopsicossociais do paciente e ao relacionamento interpessoal com a equipe multidisciplinar.

As ações podem melhorar a qualidade de vida dos pacientes, e assim obter resultados satisfatórios no tratamento. A equipe multidisciplinar reconhece a importância e a necessidades de identificar quais podem ser as possíveis irregularidades que apontam para a presença ou ausência de alguns fatores que influenciam na baixa adesão ao tratamento dos pacientes idosos hipertensos esperando desta forma contribuir na melhoria, no cumprimento e gerando uma boa qualidade de vida de estes pacientes.

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

Elaborar um plano de intervenção para baixa adesão ao tratamento de pacientes hipertensos idosos na UBS Maria de Lourdes Araújo.

4.2 Específicos

- Desenvolver ações educativas para os pacientes hipertensos sobre a doença hipertensiva e suas complicações;
- Discutir com os usuários os fatores inerentes a não adesão ao tratamento relacionados a doença terapêutica, e atendimento multiprofissional;
- Promover educação continuada na equipe de saúde sobre hipertensão arterial e humanização no atendimento ao hipertenso.

5 METAS

- Aumento o nível de conhecimento dos portadores de HAS sobre a doença e sua gravidade;
- Melhoria a relação interpessoal profissional e paciente;
- Capacitação 100% de equipe com conhecimentos sobre HAS para atuar na comunidade;
- Garantia que os pacientes idosos com HAS tenham um tratamento adequado e melhor qualidade de vida;

- Diminuição da morbimortalidade por complicações da doença.

6 METODOLOGIA

- Cenário da intervenção

O desenvolvimento do projeto de intervenção será realizado com os pacientes hipertensos idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família (ESF) Maria de Lourdes Araújo, e utilizaremos o método do planejamento estratégico situacional.

- Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção

A ação comunitária será com os pacientes hipertensos na UBS de saúde sobre os fatores que influenciam a adesão ao tratamento, bem como consequências da não adesão

- Estratégias e ações

Será aplicado métodos qualitativos e quantitativos para identificar os fatores de risco e dividiremos o estudo em três etapas:

Etapa diagnóstica: será realizada uma abordagem sobre os fatores de risco relacionados com o envolvimento pessoal do paciente, o cumprimento do tratamento e relacionamento com a equipe multidisciplinar

Etapa de intervenção: Será desenvolvida sessões de trabalho com os pacientes cadastrados na Unidade Básica de Saúde Maria de Lourdes Araújo, assim como uma série de ações, como busca ativa de sintomas e sinais de descompensação, apoio psicológico e motivacional com relação a saúde, dinâmicas familiares para envolvê-los no cumprimento do tratamento, palestras sobre importância do tratamento medicamentoso e não medicamentoso, aplicação de técnicas em saúde e demais atividades; será feita em na UBS cada semana com participação de equipe de saúde principal responsável médico.

Etapa de avaliação: após aplicação das intervenções será calculado a taxa de adesão ao tratamento conforme a seguinte classificação alta <10% média entre 5 e 9 % e baixa <5 %

- Avaliação e monitoramento

Estrutura do sistema de saúde, garantindo e facilitando o acesso, objetivando o enfoque no cuidado contínuo a promoção de hábitos saudáveis de vida;

Implementação de práticas assistenciais que permitam a participação e o diálogo entre equipe multidisciplinar, usuários e familiares;

Apoio técnico aos profissionais envolvidos sobre no planejamento comunitário e na implementação de programas;

Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos, formando profissionais de saúde habilitados para aplicar as medidas preventivas da hipertensão arterial;

Promoção da interface entre os setores educacionais da sua área de abrangência (escolas de ensino fundamental, médio, superior e profissionalizantes);

Estimular a colaboração entre serviços públicos de saúde e de esportes (atividade física), visando um atendimento á comunidades mais integral para adoção de um estilo de vida ativo e a prática de esporte.

7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES 2017	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Apresentação do plano de ações para ESF	X					
Capacitação de recursos humanos	X					
Apoio psicológico e motivacional aos pacientes	X	X	X	X	X	
Dinâmicas familiares		X		X		
Promoção de palestras educativas			X		X	
Avaliação e monitoramento						X

8 IMPACTOS ESPERADOS

- Apoio de família e comunidade.
- Controle da doença e redirecionamento do tratamento.
- Esperamos que 100% dos pacientes hipertensos idosos tenham amplo conhecimento de sua doença, sigam o tratamento adequado e evitem os riscos e as complicações para obtenção de uma melhora na qualidade de vida.

- Diminuição de morbidade por cardiopatia coronária, doenças cerebrovasculares e renal.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de intervenção proposto para os pacientes hipertensos idosos cadastrados na ESF de Maria de Lourdes Araújo proporcionará a melhoria na adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso a partir de ações de educação em saúde para comunidade, além de ações direcionadas para qualificação profissional.

A adesão ao tratamento da hipertensão proporcionará a comunidade melhoria da qualidade de vida gerada pela mudança de hábitos de vida e consequente redução de morbimortalidade pela doença.

A importância do plano de ação para minha comunidade é um aumento o nível de conhecimento dos portadores de HAS sobre a doença e sua gravidade, uma humanização no atendimento ao hipertenso.

REFERÊNCIAS

- BORELLI, F. A. O. et al. Hipertensão arterial no idoso: importância em se tratar. *Rev Bras Hipertens*. vol.15, n. 4, p. 236-239, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Informações de saúde. Disponível em: www.datasus.gov.br. Acesso em: 19 set. 2014.
- DUENAS HERRERA, A. La hipertensión arterial. *Rev cubana med*, Ciudad de la Habana, v. 50, n. 3, sept. 2011. Acesso em: 01 set. 2014
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). Serie de informes técnicos. Prevención Primaria de la hipertensión arterial esencial. 2002. 686 p.
- PEREZ CABALLERO, M. D. Guías para diagnóstico y tratamiento de la hipertensión arterial en el siglo XXI. *Rev cubana med*, Ciudad de la Habana, v. 52, n. 4, dic. 2013. Acesso em 01 set. 2014.
- SANTOS, D. B.; NETO, J. A.; RODRIGUES, E. L. *Avaliação da adesão ao tratamento e perfil dos pacientes atendidos pelo Programa Hiperdia em Santa Bárbara do Goiás*. 2006. Dissertação de mestrado. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.
- SCHMIDT, M. I. et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. *The Lancet*, v. 377, n. 9781, p. 1949-1961, 2011. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0140673611601359>. Acesso em: 19 set. 2014.
- TAVARES, N. U. L. et al. Fatores associados à baixa adesão ao tratamento medicamentoso em idosos. *Revista de Saúde Pública*, v. 47, n. 6, p. 1092-1101, 2013.